

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**  
(ORGANIZADOR)

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**

(ORGANIZADOR)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Capa**

Daphynny Pamplona

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-178-4  
<https://doi.org/10.22533/at.ed.784212806>

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## **APRESENTAÇÃO**

O livro “Administração: Perspectivas Teóricas e Fundamentos Epistemológicos” é uma obra publicada pela Atena Editora e está organizada em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversos assuntos que permeiam o campo da administração. Destaca-se que o debate científico é o caminho para que esta ciência possa se desenvolver e se consolidar cada vez mais no meio acadêmico, ampliando as possibilidades de investigação e contribuindo diretamente para a resolução de questões inerentes à prática gerencial.

Embora a administração seja considerada por muitos uma ciência ainda nova, seu campo de aplicação está em plena expansão, resultando em um vasto contingente de estudos sobre diversos fenômenos sociais, econômicos e organizacionais. Assim, este livro se propõe a ampliar o conhecimento científico na área da administração por meio de um leque de estudos, integrando teoria e prática em diversos contextos organizacionais. Compreende-se que, ao trazer diferentes perspectivas teóricas, este livro agrega à área da administração e conduz docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diversos temas que se desenvolvem nessa área.

Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação no desenvolvimento de seus estudos, que possibilitaram a construção desta obra de excelência. Esperamos que esta leitura seja uma experiência valorosa para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a administração a partir de uma obra rica e diversificada.

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ARTICULAÇÕES ENTRE PROBLEMÁTICA, POLO TEÓRICO, POLO EPISTEMOLÓGICO E CONCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA**

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128061>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **PESQUISAS SOBRE NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA**

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

João Victor Joaquim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128062>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **AVALIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE RONDÔNIA**

Lucas Calvi Akl

Rayanne Cristina Oliveira da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128063>

### **CAPÍTULO 4..... 36**

#### **A INFLUÊNCIA DOS IMPOSTOS SOBRE OS DISPÊNDIOS COM PESSOAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE GOIÁS**

Anderson Queiroz Lemos

Iram Leandro da Silva

Denise de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128064>

### **CAPÍTULO 5..... 58**

#### **GESTÃO DE BENS PÚBLICOS DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS/MT**

Anderson Ricardo Silvestro

Antônio Jorge Pires de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128065>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

#### **EFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE**

Fernando Rufino de Barros

Hudson Fernandes Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128066>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>81</b>
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE FLUMINENSE	
Josélia Rita da Silva	
Ana Flávia Bovi Badaró	
Gabriela de Souza Paula	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>94</b>
IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL CAUSADO PELO FECHAMENTO DA PONTE “A TRIBUNA” (SOBRE O CANAL DOS BARREIROS)	
Jocasta Rodrigues de Oliveira	
Indira Coelho de Souza	
Marysol Badures Lima de Aquino	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>113</b>
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO SEGET NA ÁREA TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS	
Gerson Senff	
Juliana Elizabeth Vinter	
Juliana França	
Karine Niewiadonski	
Rafael Eduardo Abelino	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>130</b>
THE ROLE OF THE PERSONNEL COMMITTEE IN LARGEST INTERNATIONALIZED BRAZILIAN COMPANIES	
Alba Zucco	
Eduardo de Camargo Oliva	
Edson Keyso de Miranda Kubo	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610">https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>148</b>
LÍDERES DO FUTURO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS SOB A ÓTICA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS	
Débora Maria Alves Martins de Andrade	
Silvana Alves de Oliveira	
Felipe Gouvêa Pena	
Simone Aparecida Simões Rocha	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611">https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>169</b>
FUNCIONALIDADE DAS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PESSOAS	
Dheynnes Ramos Silva	
Kátia Cilene Neles da Silva	

José Silvestre da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280612>

**CAPÍTULO 13..... 179**

**ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PARA O TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO:  
DIRETRIZES PARA O INVESTIMENTO EM CAPITAL INTELECTUAL**

Jeane Maria da Silva

Danielle Silva Simões-Borgiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280613>

**CAPÍTULO 14..... 198**

**COMO APRENDEM AS ORGANIZAÇÕES INTENSIVAS EM CONHECIMENTO: O CASO  
DA AGÊNCIA IDEIA PUBLICIDADE**

José Mário de Araújo Júnior

Jader Cristino de Souza-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280614>

**CAPÍTULO 15..... 219**

**APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL CORPORATIVA**

Filipe da Silva

Edneusa Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280615>

**CAPÍTULO 16..... 233**

**CULTURA ORGANIZACIONAL ESCOLAR E RENDIMENTO DISCENTE NO ENSINO  
MÉDIO: UMA ANÁLISE DA VISÃO DE GESTORES E DOCENTES**

Josélia Rita da Silva

Rafael Soares Salles

Mariana Ferreira da Silva Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280616>

**CAPÍTULO 17..... 251**

***THE DIRECT TRADE PERSPECTIVE ON COFFEE AGRIBUSINESS IN THE SHORT  
FOOD SUPPLY CHAINS***

Nilmar Diogo dos Reis

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Jaqueline Severino da Costa

Marina de Barros

Antonio Carlos dos Santos

André Luís Machado

Emanuelle Aparecida da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280617>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 263**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 264**

# CAPÍTULO 2

## PEQUISAS SOBRE NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

*Data de aceite: 01/06/2021*

**Clayton Robson Moreira da Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Piauí

**Lívia Arruda Castro**

Universidade Federal do Ceará

**João Victor Joaquim dos Santos**

Instituto Universitário de Lisboa

**RESUMO:** Este estudo analisa as pesquisas sobre Nova Administração Pública com base em seus atributos epistemológicos. Assim, utilizou-se um instrumento de coleta elaborado com base em Bruyne, Herman e Schoutheete (1991), construído em três blocos, a fim de verificar a articulação entre os seguintes atributos epistemológicos: problemática e polo teórico; problemática e polo epistemológico; e problemática e conclusão. Evidenciou-se que a maior parte dos artigos desenvolve sua problemática a partir de teorias, embora haja pouca articulação entre problemática e polo teórico. Além disso, observou-se predominância da fenomenologia e da dialética na formulação teórica do processo discursivo, bem como a existência de articulação entre problemática e polo epistemológico. Ainda, observou-se que a maioria dos artigos retoma a problemática na conclusão e realiza considerações críticas a partir dos resultados, denotando articulação entre problemática e conclusão. Contudo, a

maioria dos artigos não apresenta sugestões de pesquisas para a expansão do conhecimento na área. Por fim, compreende-se que esta pesquisa contribui para o campo do conhecimento científico à medida que proporcionou uma reflexão sobre aspectos epistemológicos de pesquisas sobre Nova Administração Pública, de forma mais específica acerca da articulação entre problemática e conclusão.

**PLAVRAS - CHAVE:** Nova Administração Pública. Epistemologia. Pesquisa Científica.

### 1 | INTRODUÇÃO

Discute-se que é mediante a adequada teorização e reflexão epistemológica que será possível ao pesquisador apresentar uma problemática coerente, capaz de fornecer o arcabouço necessário para o desenvolvimento do conhecimento científico em determinada área. Diante da importância dos atributos epistemológicos na construção da ciência, este estudo teve como objetivo investigar a articulação entre a problemática e a conclusão de estudos sobre a Nova Administração Pública (NAP), baseando-se nos atributos teórico-epistemológico utilizados nas pesquisas.

A escolha do tema NAP foi motivada por se tratar de uma área do conhecimento relativamente nova, que tem sido mais explorada a partir dos anos 80 (MATIAS-PEREIRA, 2008). A NAP representou um fluxo de renovação no que diz respeito às publicações no campo da gestão pública, uma vez que pôs sob questionamento

as bases do modelo burocrático, que, até então, tratava-se de um modelo universalmente aceito e consolidado como ciência nessa área de conhecimento (GUERRA et al., 2011).

Kuhn (2009) argumenta que as ciências podem ter paradigmas específicos de suas subáreas. Dessa forma, considerando a Administração Pública como uma subárea da Administração, pode-se caracterizar a NAP como uma revolução científica, visto que há uma ruptura em relação ao paradigma vigente. A Figura 1 ilustra o processo de transição de um paradigma dominante para um novo paradigma emergente.



Figura 1: O desenvolvimento da ciência para Kuhn.

Fonte: Adaptado de Damke, Walter e Silva (2010) por Guerra et al. (2011).

Dessa forma, compreende-se que a NAP pode ser concebida como um corte epistemológico (estágio de revolução científica) em relação ao modelo burocrático (paradigma dominante), figurando como um novo paradigma emergente no campo da Administração Pública, uma vez que apresentou mudanças substanciais em relação ao modelo precedente, provocando rupturas conceituais nessa subárea do conhecimento (GUERRA et al., 2011).

Além disso, destaca-se que a NAP é reconhecida como um fenômeno que, desde suas primeiras definições, tem incorporado o debate no campo da administração pública, tornando-se um novo paradigma amplamente discutido numa perspectiva científica (FUNCK; KARLSSON, 2019). Dessa forma, este estudo agrega ao campo da administração, de forma mais específica ao campo da administração pública, uma vez que se propõe a desenvolver uma análise epistemológica sobre uma temática que representa um novo paradigma emergente para esta área do conhecimento científico.

## 2 | NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Após vários anos de predominância do modelo tradicional burocrático na administração pública (SECCHI, 2009), nos anos 80, uma nova abordagem de gestão emerge como um contraponto ao paradigma dominante, apresentando-se como um novo modelo de gestão pública (JESUS; COSTA, 2013; MATIAS-PEREIRA, 2008). Este modelo

de gestão tem como objetivo inicial a ideia de corrigir os pontos fracos e melhorar os pontos fortes dos modelos preexistentes (BRYSON; CROSBY; BLOOMBERG, 2014).

Além disso, o desafio imposto por esse modelo é de transformar estruturas burocráticas e hierarquizadas em organizações flexíveis e empreendedoras (GUIMARÃES, 2000). Com esse propósito, destaca-se que a NAP passou a ser praticada em diversos países (HALL; GUNTER, 2015). Desse modo, esse modelo logo se popularizou e passou a fazer parte das reformas da administração pública de diversos países da OECD, na Europa, América Latina e Oceania (ANDREWS; KOUZMIN, 1998), chegando ao Brasil em meados da década de 90, por meio da reforma do Estado.

Nesse contexto, a NAP busca atender os cidadãos de uma forma mais democrática, considerando-os como consumidores (SARAIVA; CAPELÃO, 2000). Além de voltado para o cidadão, este modelo é voltado para a obtenção de resultados e com foco na eficiência (SCHUBERT, 2009). Este modelo de administração pública é baseado na aplicação de técnicas de gestão utilizadas no setor privado (MATEI; CHESARU, 2014), e conta com uma estrutura administrativa voltada para a descentralização e delegação de autoridades (PEREIRA, 1997; SARAIVA; CAPELÃO, 2000). Além disso, os gestores públicos devem ser capacitados e apresentar postura íntegra, a fim de que possam ser “empreendedores” e “gerenciar resultados” (HOOD, 1991; STOKER, 2006) de forma eficiente e transparente, com foco no bem-estar da população (SILVA; CRISÓSTOMO, 2019).

Em linhas gerais, a NAP é baseada em princípios e valores administrativos que derivam de diferentes modelos de gestão, seguindo um paradigma funcionalista baseado em teorias, como a teoria das escolhas públicas e a teoria da agência (ANDION, 2012; NASCIMENTO et al., 2017). A implementação desse modelo de gestão pode gerar benefícios ligados à eficiência, eficácia e economia, descritos por Pollit (2007) como 3Es. Além disso, este modelo traz aperfeiçoamento na prestação de contas, corte de custos, desburocratização, governança, avaliação de desempenho e melhor capacidade gerencial (RUBAKULA, 2014).

Assim, compreende-se que a NAP representa uma mudança de paradigma no campo da gestão pública, o que resulta também em alterações substanciais na produção do conhecimento nesta área. Desse modo, argumenta-se que avaliar a produção científica relacionada à NAP caracteriza-se como uma ruptura epistemológica, dada sua emergência frente a um outro paradigma já consolidado nesta área, que se trata da burocracia weberiana, uma corrente amplamente explorada na gestão pública, e considerada o paradigma dominante na produção científica desta área durante décadas.

### 3 | DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Inicialmente, realizou-se uma busca no sistema de indexação *Scientific Periodicals Eletronic Library* (SPELL), em que foram utilizados os termos “Nova Administração Pública”

e “Nova Gestão Pública” nos campos “Título do Documento”, “Resumo” e “Palavra-Chave”. Após a busca, obteve-se retorno de 167 artigos que englobam a temática. A partir desses 167 artigos, calculou-se uma amostra com erro de 10% e grau de confiança de 95%, que resultou no número de 62 artigos. Os 62 artigos foram selecionados de forma aleatória dentre os 167 que foram obtidos na busca inicial. Para garantir a aleatoriedade na seleção dos artigos, foram atribuídos códigos para os 167 artigos iniciais e, com o auxílio do Microsoft Excel, foi realizado um sorteio. Os 62 artigos sorteados compuseram a amostra desta pesquisa.

Para a análise dos artigos, recorreu-se à técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). A análise se deu em três etapas, de acordo com o que é sugerido por Bardin (2016), a saber: (i) pré-análise; (ii) exploração do material; e (iii) tratamento dos resultados. Na primeira etapa, verificou-se a adequação dos artigos à temática e realizou-se uma leitura fluente a fim de se ter uma visão geral sobre o conteúdo dos artigos.

Na segunda etapa, realizou-se uma análise aprofundada do artigo, a fim de identificar os aspectos epistemológicos das pesquisas. Para tanto, utilizou-se um instrumento elaborado por Silva e Castro com base em Bruyne, Herman e Schoutheete (1991). O detalhamento do instrumento de coleta utilizado neste estudo pode ser verificado no capítulo intitulado “Articulações entre Problemática, Polo Teórico, Polo Epistemológico e Conclusão: uma proposta de análise epistemológica”, publicado neste livro.

Na terceira etapa, os resultados foram sistematizados, analisados e discutidos. A análise dos artigos consistiu na aplicação da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016), buscando identificar nos manuscritos a existência dos itens elencados no instrumento de coleta. Para dar suporte ao processo de coleta, tabulação e análise dos dados, utilizou-se o Microsoft Excel.

## 4 | RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos por meio da análise dos artigos em relação a articulação entre a problemática e o polo teórico.

Articulação entre Problemática e Polo Teórico			
Item verificado	Teoria	Fatos	Normas
A problemática é desenvolvida a partir de que paradigma teórico: teoria, fatos ou normas?	37 (59,7%)	16 (25,8%)	9 (14,5%)
Item verificado	Sim	Não	
A problemática traz um questionamento explícito acerca do objeto científico?	23 (37,1%)	39 (62,9%)	
A problemática desenvolve hipótese, ou um corpo de hipóteses, que nortearam a pesquisa?	7 (11,3%)	55 (88,7%)	
O paradigma teórico permite prever as consequências/resultados dos testes?	18 (29,0%)	44 (71,0%)	

Tabela 1: Articulação entre Problemática e Polo Teórico.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na Tabela 1, foi possível verificar que a maior parte dos artigos analisados (37) desenvolvem sua problemática a partir de teorias. Ainda, observou-se que 16 artigos (25,8%) utilizaram fatos para o desenvolvimento da problemática e 9 (14,5%) utilizaram um paradigma baseado em normas. Além disso, evidenciou-se que 39 artigos (62,9%) não apresentaram um questionamento explícito no que se refere ao objeto de pesquisa e 55 artigos (88,7%) não desenvolveram hipótese, ou um corpo de hipóteses que nortearam a pesquisa. Em 18 artigos (29,0%), o paradigma teórico permitiu prever as consequências/resultados da pesquisa.

Considerando que grande parte dos estudos analisados se trata de pesquisas teóricas e estudos de caso, os resultados são coerentes, uma vez que estes tipos de trabalho não costumam desenvolver hipóteses, tampouco buscam testá-las. Os estudos de caso consistem na compreensão e reflexão de um fenômeno de forma individual (YIN, 2015), enquanto as pesquisas de caráter teórico enfocam na discussão crítica e articula sobre determinado fenômeno a partir do arcabouço teórico prévio (MENEGETTI, 2011), portanto, em nenhum dos casos se faz necessário testar, mas compreender o fenômeno. A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos pela análise da articulação entre a problemática e o polo epistemológico.

<b>Articulação entre Problemática e Polo Epistemológico</b>				
<b>Item verificado</b>	<b>Fenomenologia</b>	<b>Dialética</b>	<b>Quantificação</b>	<b>Hipotético-Dedutivo</b>
Qual a fonte de formulação teórica do processo discursivo utilizada no trabalho (fenomenologia, dialética, lógica, hipotético-dedutiva, quantificação)?	24 (38,7%)	24 (38,7%)	13 (21,0%)	1 (1,6%)
<b>Item verificado</b>	<b>Sim</b>		<b>Não</b>	
O objeto da pesquisa foi construído de forma clara na problemática?	44 (71,0%)		18 (29,0%)	
A problemática delimita claramente o constructo/fenômeno estudado?	45 (72,6%)		17 (27,4%)	
Os instrumentos, quadros teóricos e métodos utilizados são adequados para verificar se a problemática desenvolvida se sustenta?	43 (69,4%)		19 (30,6%)	

Tabela 2: Articulação entre Problemática e Polo Epistemológico.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o que é evidenciado na Tabela 2, observa-se que as formulações teóricas dos processos discursivos empregadas na maior parte das pesquisas foram a fenomenologia e a dialética, com 24 artigos (38,7%), cada uma delas. Ressalta-se que a fenomenologia se trata da investigação direta do fenômeno pelo pesquisador

e que a dialética consiste no resgate crítico da produção teórica existente acerca da problemática (THEÓPHILO, 2004). Ainda, evidenciou-se que 13 artigos (21,0%) fizeram uso da quantificação e apenas 1 empregou a formulação hipotético-dedutiva. Embora a quantificação, formulação comum em trabalhos que fazem uso da abordagem positivista, seja mais recorrente em pesquisas de áreas como a contabilidade (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005), isso não foi observado neste estudo, em que pesquisas com formulação fenomenológica e dialética predominaram.

No que se refere à construção do objeto da pesquisa, observa-se que 44 artigos (71,0%) atenderam a esse parâmetro, assim como 45 artigos (72,6%) delimitaram claramente o constructo/fenômeno ao desenvolverem a problemática. Argumenta-se que a leitura, análise e compreensão do objeto é fundamental para o desenvolvimento bem-sucedido de uma pesquisa (GAMBOA, 1998), dessa forma, compreende-se que a maior parte dos artigos analisados apresentaram êxito no processo de construção do objeto, demonstrando congruência entre a problemática e esta característica epistemológica. Ainda, observou-se que, em 43 artigos (69,4%), foram utilizados instrumentos, quadros teóricos e métodos adequados para a abordagem da problemática. Na Tabela 3, evidencia-se os resultados referentes a articulação entre a problemática e a conclusão.

<b>Articulação entre Problemática e Conclusão</b>		
<b>Item verificado</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Na conclusão, a problemática é retomada de forma clara?	42 (67,7%)	20 (32,3%)
São apresentadas considerações sobre a problemática a partir dos resultados obtidos?	35 (56,5%)	27 (43,5%)
A conclusão é feita de forma crítica, deixando contribuições claras para o campo de estudo?	34 (54,8%)	28 (45,2%)
Na conclusão, são apresentadas alternativas/sugestões de pesquisa a fim de ampliar o conhecimento sobre o constructo/fenômeno estudado?	22 (35,5%)	40 (64,5%)

Tabela 3: Articulação entre Problemática e Conclusão.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme apresentado na Tabela 3, observa-se 42 artigos (67,7%) retomaram a problemática de forma clara na conclusão. Além disso, verificou-se que 35 artigos (56,5%) apresentam considerações sobre a problemática a partir dos resultados da pesquisa. Estes achados indicam que a maior parte dos estudos elucida a problemática em seu processo de conclusão, proporcionando uma comparação lógica dos resultados e conclusões obtidas acerca do fenômeno estudado, remetendo-se à gênese da construção problemática e do objeto de pesquisa (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1991).

Ainda, evidenciou-se que 34 artigos (54,8%) apresentam conclusão elaborada de forma crítica, que trazem contribuições claras para o campo de estudo, ao passo que 40

artigos (64,5%) não apresentaram alternativas de pesquisas com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre o fenômeno estudado. Em relação a isso, argumenta-se que o papel da ciência é discutir, refletir, compreender e esclarecer questões mais profundas sobre mundo, tratando-se de um processo crítico (SAGAN, 2006).

Além disso, argumenta-se que o processo de construção do conhecimento científico consiste na compreensão dos fenômenos (JAPIASSU, 1992) para, a partir daí, delinear formas diferentes de observá-los, buscando “novas verdades” sobre ele (Sagan, 2006), ampliando, assim, o campo do conhecimento científico sobre o assunto.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a realizar uma análise epistemológica, em que se investigou a articulação entre a problemática e a conclusão de estudos sobre a NAP. Para viabilizar a condução desta pesquisa, utilizou-se um instrumento de coleta baseado nos escritos de Bruyne, Herman e Schoutheete (1991), com foco na verificação da articulação entre problemática, polo teórico, polo epistemológico e conclusão.

A análise epistemológica permitiu verificar que a maior parte dos artigos são construídos sob um paradigma que faz uso de teorias. Porém, observou-se, em linhas gerais, articulação comprometida entre a problemática e o polo teórico. A falta de articulação entre esses aspectos é um achado que leva à reflexão sobre a falta de consistência na construção do objeto de pesquisa nesses estudos, uma vez que a problemática emerge em meio ao questionamento sistemático do autor e evidencia o ponto de ruptura entre o conhecido e o desconhecido, possibilitando o delineamento de hipóteses e reflexões que, posteriormente, serviriam de arcabouço para a construção do objeto de pesquisa.

No que tange à articulação entre a problemática e o polo epistemológico, observou-se a predominância da fenomenologia e da dialética na formulação teórica do processo discursivo dos artigos. Conforme comentado anteriormente, este achado diverge daquilo que é observado em pesquisas nas áreas de contabilidade e administração. Isto conduz à elucubração acerca das peculiaridades e características dos artigos sobre NAP que possam embasar esse resultado. Com base na análise, percebeu-se a preponderância de trabalhos de natureza teórica e estudos com foco na observação direta do fenômeno, tais fatos dão suporte aos resultados em relação aos processos discursivos adotados nas pesquisas. Além disso, discute-se que, considerando que a NAP passou a ser discutida de forma mais intensa a partir dos anos 80, sendo assim ainda um tópico recente na literatura, a maioria das pesquisas na área ainda assume um formato destinado à explicação, reflexão e consolidação dos fenômenos que permeiam o assunto.

Ainda sobre a problemática e o polo epistemológico, observou-se, de forma geral, que há articulação entre eles. Ficou evidenciado que, quando analisada a problemática sob o enfoque do polo epistemológico, verificou-se que a maioria das pesquisas conseguiu

construir o objeto de pesquisa de forma clara, bem como conseguiram delimitar claramente o constructo/fenômeno estudado e fizeram uso de instrumentos, quadros teóricos e métodos adequados para tratar a problemática. Assim, além da maioria dos artigos construírem o objeto da pesquisa de forma consistente, eles também tratam a problemática de forma adequada, denotando que a maior parte dos artigos apresentaram os critérios mínimos de alinhamento epistemológico e de validade interna na produção do conhecimento científico.

Além disso, no que concerne à articulação entre problemática e conclusão, evidenciou-se que a maior parte dos artigos retoma a problemática na conclusão, realizam considerações a partir dos resultados da pesquisa e discutem de forma crítica, deixando contribuições claras para o campo de estudo. Este achado destaca um ponto importante no processo de construção do conhecimento, uma vez que a pesquisa assume o papel de ampliar a discussão sobre um objeto/fenômeno, proporcionando a reflexão crítica acerca dele e contribuindo para a compreensão, expansão e consolidação do conhecimento científico. Entretanto, a maior parte dos artigos não apresentou alternativas de pesquisa para ampliar o conhecimento sobre o constructo/fenômeno, denotando uma maior atenção das pesquisas em trazer descobertas à problemática delineada, deixando de lado toda a amplitude que circunda o constructo/fenômeno.

## REFERÊNCIAS

ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 1, p. 1-19, 2012.

ANDREWS, C. W.; KOUZMIN, A. O discurso da nova administração pública. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 45, p. 97-129, 1998.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1991.

BRYSON, J. M.; CROSBY, B. C.; BLOOMBERG, L. Public value governance: moving beyond traditional public administration and the New Public Management. **Public Administration Review**, v. 74, n. 4, p. 445-456, 2014.

DAMKE, E. J.; WALTER, S. A.; SILVA, E. D. A Administração é uma ciência? Reflexões epistemológicas acerca de sua cientificidade. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 28, p. 125-144, 2010.

FUNCK, E. K.; KARLSSON, T. S. Twenty-five years of studying new public management in public administration: accomplishments and limitations. **Financial Accountability & Management**, v. 36, n. 4, p. 1-27, 2019.

GAMBOA, S. S. **Epistemologia da pesquisa em educação**. Campinas: Praxis, 1998.

GUERRA, L. C. B.; MENDONÇA, C. M. P.; FERNANDES, A. S. A.; SOUZA NETO, M. V. Análise epistemológica da Nova Administração Pública à luz de Kuhn e Popper. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar (RAUNP)**, v. 4, n. 1, p. 43-53, 2011.

GUIMARÃES, T. A. A nova administração pública e a abordagem da competência. **Revista de Administração Pública**, v. 34, n. 3, p. 125-140, 2000.

HALL, D.; GUNTER, H. M. A Nova Gestão Pública na Inglaterra: a permanente instabilidade da reforma neoliberal. **Educação e Sociedade**, v. 36, n. 132, p. 743-758, 2015.

HOOD, C. A public management for all seasons. **Public Administration**, v. 69, p. 3-20, 1991.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

JESUS, I. R. D.; COSTA, H. G. A Nova Gestão Pública como indutora das atividades de engenharia de produção nos órgãos públicos. **Production**, v. 24, n. 4, p. 887-897, 2014.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MATEI, L.; CHESARU, O. M. Implementation guidelines of the New Public Management. Cases of Romania and Sweden. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 143, p. 857-861, 2014.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Européia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 1, p. 61-82, 2008.

MENEGHETTI, F. K. O que é um ensaio-teórico? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 2, p. 320-332, 2011.

NASCIMENTO, R. L.; SANTOS, A. S. L.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M. D.; PESSOA, M. N. M. A produção científica sobre as teorias na administração pública brasileira: uma análise dos periódicos no período de 2006 a 2017. **Revista Gestão Organizacional**, v. 10, n. 3, p. 3-28, 2017.

PEREIRA, L. C. B. Estratégia e estrutura para um novo Estado. **Revista do Serviço Público**, v. 124, n. 1, p. 5-25, 1997.

POLLITT, C. The new public management: an overview of its current status. **Administratie si Management Public**, v. 8, n. 1, p. 110-115, 2007.

Rubakula, G. The New Public Management and its challenges in Africa. **Public Policy and Administration Research**, v. 4, n. 4, p. 85-97, 2014.

SAGAN, C. **Ciência e esperança**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SARAIVA, L. A. S.; CAPELÃO, L. G. F. A nova administração pública e o foco no cidadão: burocracia x marketing? **Revista de Administração Pública**, v. 34, n. 2, p. 1-9, 2000.

SCHUBERT, T. Empirical observations on New Public Management to increase efficiency in public research – boon or bane? **Research Policy**, v. 38, n. 8, p. 1225-1234, 2009.

SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009.

SILVA, C. R. M.; CRISÓSTOMO, V. L. Gestão fiscal, eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico dos municípios cearenses. **Revista de Administração Pública**, v. 53, n. 4, p. 791-801, 2019.

STOKER, G. Public value management: a new narrative for networked governance? **American Review of Public Administration**, v. 36, n. 1, p. 41–57, 2006.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no brasil. **UnB Contábil**, v. 8, n. 2, p. 147-175, 2005.

THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa em contabilidade no Brasil: uma análise crítico-epistemológica** Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2004.

YIN, R. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem Socioprática 198, 203, 204, 205, 213

Administração 2, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 70, 77, 79, 80, 99, 101, 111, 116, 121, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 157, 163, 165, 196, 198, 207, 208, 217, 234, 235, 239, 250, 263

Análise Envolvória de Dados 68, 71, 76, 78, 79, 80

Aprendizagem Organizacional 8, 121, 126, 128, 165, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 228, 230, 231

### B

Bibliometria 113, 115, 123

Board of Directors 130, 131

### C

Câmaras Municipais 6, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34

Capital Intelectual 8, 179, 196, 217, 218

Competências 66, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 192, 194, 202, 204, 213, 220, 222, 223, 225, 226

Conclusão 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 66, 76, 96, 100, 240, 250

Controle 18, 20, 21, 22, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 101, 161, 173, 181, 191, 228, 250

Controle Interno 33, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 53, 54, 55, 57

Coordenadores 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 157, 235

Corporate Governance 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 145, 146

Cultura Organizacional 8, 117, 121, 126, 159, 182, 201, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 249, 250

### D

Desenvolvimento 5, 8, 1, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 20, 41, 53, 61, 69, 71, 84, 85, 92, 94, 95, 98, 101, 102, 113, 116, 117, 118, 121, 126, 128, 129, 144, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 173, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 237, 241, 244, 245

### E

Educação 6, 1, 7, 8, 15, 16, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93,

101, 102, 108, 110, 111, 126, 154, 157, 164, 178, 181, 194, 195, 216, 226, 231, 234, 235, 238, 240, 247, 263

Eficiência 6, 10, 17, 20, 21, 40, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 120, 150, 153, 181, 201, 242

Empresas 37, 69, 98, 101, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 130, 131, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 191, 192, 194, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 229, 250

Epistemologia 1, 2, 3, 7, 8, 15

Estratégia 16, 20, 111, 117, 146, 152, 179, 184, 185, 187, 194, 195, 196, 198, 206, 208, 217, 219, 229

## **G**

Gestão 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 55, 58, 61, 64, 65, 66, 70, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 103, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 217, 218, 221, 223, 224, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 242, 245, 249, 250, 263

Gestão de Pessoas 7, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 146, 150, 154, 156, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 193, 194, 195

Gestão Escolar 233, 235, 242

## **I**

IFFluminense 68, 69, 70, 72, 77, 78

Impacto Econômico 7, 94, 97, 110

Imposto 1, 10, 36, 42, 43, 48, 49, 51, 116

Informação 6, 7, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 63, 65, 69, 81, 82, 83, 85, 91, 92, 93, 121, 122, 128, 129, 171, 172, 177, 180, 181, 200, 201, 203, 214, 231, 239, 250, 251

Inovação 8, 69, 73, 83, 91, 92, 93, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 195, 196, 197, 202, 206, 217, 218, 231, 236, 240, 243

Internationalization 130, 131, 132, 134, 140

## **M**

Matriz SWOT 94, 99, 104

## **N**

Nova Administração Pública 6, 8, 9, 10, 15, 16

## O

Organizações Intensivas em Conhecimento 8, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 215, 216

## P

Patrimônio Público 39, 58, 59, 60, 61, 64, 66

People Management 113, 114, 130, 132, 133, 134, 179

Personnel Committee 7, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Pesquisa Científica 7, 8, 129

Pessoal 6, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 98, 102, 115, 116, 117, 118, 155, 163, 172, 173, 222, 223, 224, 225, 230, 240

Polo Epistemológico 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14

Polo Teórico 6, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 14

Ponte dos Barreiros 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 111, 112

Práticas 3, 5, 21, 68, 69, 71, 77, 84, 91, 92, 114, 117, 118, 119, 122, 126, 127, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 168, 170, 181, 183, 185, 204, 206, 209, 215, 222, 223, 227, 228, 231, 240, 249

Problemática 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 104, 110, 115, 128

Processos 4, 6, 12, 14, 20, 39, 66, 82, 83, 84, 90, 98, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 194, 195, 196, 200, 202, 205, 207, 212, 213, 215, 218, 222, 223, 234, 235, 237, 240, 243, 246, 249

Programas 23, 121, 122, 148, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 219, 221, 225, 229

## R

Redes Sociais 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Relação docente 81

Rendimento Discente 8, 233, 235, 240, 249

## S

São Vicente 94, 95, 97, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 111, 112

Saúde 6, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 79, 85, 92, 102, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 189, 191, 192, 227, 230

Seget 7, 113, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## T

Tecnologia 1, 8, 18, 58, 68, 69, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 127, 129, 169, 171, 172, 177, 179, 180, 181, 184, 187, 188, 190, 191, 195, 196, 200, 201, 232, 239, 249, 250, 263

TICs 7, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93

Transparência 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 131, 235

Treinamento 8, 113, 117, 121, 126, 128, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 174, 175, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 231, 232

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**

(ORGANIZADOR)

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**  
(ORGANIZADOR)